Ata número hum mil novecentos e cincoenta e um.

Aos vinte e três dias do mês de setembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e cinco, em sua Sala de Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidencia do vereador Manoel S. Xavier, secretariada pelo vereador Bento de Farias, presentes os vereadores: Celso Xavier, Izolina Beira Floriano, João Deda, Antonio Ruiz Paloma, Luiz Eduardo Kuss Marins, Acir Pinto, Daniel Coreluk, Pedro F. Bianchini Jr., Osmar Teider, Pedro Mendes de Siqueira, Osvaldo B. Camargo e João Maria da Cunha Afonso.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a / sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada, com ressalva do vereador Bianchini.

Dp expediente do dia lido pelo senhor secretário, constou o seguinte: Requerimento do vereador Antonio Ruiz Paloma, solicitando o envio de pedido de informações ao Executivo Municipal, com relação às festividades alusivas à Semana da Primavera. Requerimento do vereador Luiz Eduardo K. Marins, solicitando o envio de sugestão ao Executivo para a mudança do nome "31 de Março" para "Sibila Wille de Lacerda", à Escola do bairro da Estação. Requerimento do vereador Bento de Farias, solicitando o envio de pedido ao Diretor do D.E.R., para a construção de defença no trecho da Serrinha no Sanatório na Rodovia do Xisto, para uma melhor sinalização Oficio do presidente do Lions Clube da Lapa, solicitando a concessão da Sala de Reuniões para o dia 26 de outubro. Oficio da Sanepar em resposta a solicitação do vereador Bento de Farias.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Antonio Ruiz Paloma, justificando o requerimento que apresentou, dizendo que em 83 houveram comemorações alusivas ao Dia da Árvore Em 84, de identica forma o dia foi comemorado, inclusive com representações da FETAEP, Lions Clube, e com homenagem ao jardineiro da Prefeitura, pelo seu trabalho na preservação da flora. Em 85, nada foi programado ficando a pergunta, por que? Quanto às demais festividades sabe-se que não foi uma programação do executivo mas teve o seu aval. O povo está criticando a CREDEM, que nada tem a ver com a programação. A prefeitura talvez não tenha conhecimento que a comissão organizadora das festividades não deu conhecimento à Policia Militar, nem ao Detran e nem ao Delegado de Polícia, que são os departamentos que devem ser informados, / principalmente quando se fecha a avenida da entrada da cidade , ou quando se cobra pedágio, ou se faz reunião, aglomerando um determinado número de pessoas. Pergunta-se, por que este festival que foi realizado no monge não foi feito no Campo do União Futebol Clube, será que foi porque no monge era mais facil de se evadir do local no caso de uma batida policial. Fica aqui um alerta ao Executivo Municipal para que, quando outras comemorações destas forem aqui realizadas, que antes de dar-se o devido respaldo seja informado se a programação é adequada ou não para a cidade.

Com a palavra o vereador Luiz Eduardo justificou o requerimento de sugestão que está fazendo ao Executivo, dizendo que nada mais justo do que prestar-se uma homenagem a uma pessoa que em vida tudo fez pela educação em nossa cidade, e que é a autora do Hino do Bicentenário, do Hino da Escola Dr. Manoel Pedro e do Hino da Escola José Lacerda. Esta professora, foi Dona Sibila Wille de Lacerda, que inclusive, para que o Colégio General Carneiro /

não fechasse, no inicio de suas atividades, ali ela deu aulas até de graça. É justo que a ela seja prestada uma homenagem dando seu nome a uma das escolas de nossa cidade. Pendou na 31 de Março, / porque hoje decorridos vinte e um anos da revolução de 64, e face as mudanças politicas ocorridas no País, aquele nome já não tem mais razão de ser, e se assim entender o Prefeito Municipal, este nome poderia ser mudado para outra escola menor e no interior do Municipio.

O vereador Bento de Farias com a palavra, justificou o requerimento que apresentou a ser encaminhado ao DER, solicitando a construção de defença na rodovia do Xisto, no trecho da Serrinha do Sanatório, Disse que tem por norma, desde o inicio de seu mandato, antes de entrar com qualquer requerimento nesta Casa, averiguar se de fato o pedido se faz necessário, este problema existente na Serrinha do Sanatorio, que é a falta de sinalização, é um problema que deve de imediato ser sanado, pois ali não existe segurança nenhuma para o motorista, principalmente à noite com / serração ou com chuva. A construção de defença com pintura fluorescente é necessário para uma maior segurança aos motoristas. Do motorista é exigido muita coisa, mas a ele pouco se retribui Os vereadores que viajam por aquela estrada já devem ter notado esta falha, e deve dizer que se este requerimento não for atendido, irá pessoalmente até o DER exigir que uma providência urgente seja tomada.

Fazendo uso da palavra, o vereador Pedro F. Bianchini Jr., referiu.se ao oficio encaminhado à Secretaria da Educação, a pedido do vereador João Afonso, solicitando um onibus para o transporte de alunos do Distrito de Água Azul para o Mato Preto. Disse o vereador que este é um assunto importante, a parece que a ele pouca importância foi dado, porque o pedido deveria ser feito ou a Secretaria de Administração ou à Fundepar que é quem resolve este tipo de problema.

Esclarecendo, o senhor presidente disse que a secretaria da Câmara nada mais faz do que atender aquilo que os vereadores solicitam em seus requerimentos. Por isto o vereador antes de apresentar qualquer requerimento deve primenro se informar muito bem pois a responsábilidade do pedido é dele. Neste caso apenas foi atendido o que lo vereador João Afonso solicitou. Além disto o / requerimento foi lido no expediante e colocado a apreciação do plenário, ocasião em que o vereador Bianchini deveria ter se manifestado.

Novamente com a palavra o vereador Bianchini disse, que nem sempre o vereador tem oportunidade de fazer pesquisa, e as vezes não sabe a quem se dirigir. Prosseguindo parabenizou-se com o vereador Luiz Eduardo Kuss Marins pelo requerimento de sugestão / que apresentou e pediu a ele autorização para se associar ao mesmo, porque, realmente, a professora Sibila Wille de Lacerda, foi uma pessoa que se sacrificou pelo ensino na Lapa e foi uma pessoa pouco lembrada e que muito fez em pról da educação e da arte. Disse ainda o vereador Bianchini, que os demais requerimentos apresentados no expediente foram de grande valia, no que diz respeito a cobrança de pedágio no monge e principalmente o uso de fechar a entrada da cidade que para os que aqui residem já ficou dificultuoso, quanto mais para as pessoas que vem de fora. O dirigido ao

DER pelo vereador Bento também é importante porque virá benefi-

ciar enormemente as pessoas que passam por aquele local. Por estas razões a sessão de hoje se tornou bastante importante.

O vereador João Afonso, com a palavra, disse que na sessão passada, ao justificar o requerimento que solicitou um onibus para o transporte de alunos do Distrito de Água Azul, disse que tinha conversado com o Secretário da Prefeitura a respeito do assunto, e chegaram a conclussão que primeiro encaminhariam pedido á Secretaria da Educação, dependendo da resposta tomariam outras providências para que em 86, as crianças que neste ano concluirem a 4a. série, possam ingressar na 5a. série na Escola Sta. Rita do Mato Preto.

A seguir como mais nenhum dos senhores vereadores quizesse usar da palavra, o senhor presidente deferiu os requerimentos apresentados e de imediato foi dada entrada a Ordem do Dia que deliberava em primeira discussão o projeto de Lei nº 26/84, que autoriza doação de uma área de terras para a Polícia Militar do Paraná.

Livre a palavra, para discussão, fez uso dela inicialmente o vereador Antonio Ruiz Paloma, dizendo que no ano passado quando este projeto tramitou nesta Casa, por ocasião da sua discussão chegou-se a conclusão que a Prefeitura estava doando uma coisa que ainda não tinha recebido. Muito embora ficasse claro que a aprovação era necessária, foi por ele pedido a retirada do projeto da Ordem do Dia para que voltasse ao Executivo Municipal, aguardando a legalização da área. Hoje, legalizado o terreno, e cumpridas as formalidades legais o projeto está em condições de ser discutido e aprovado.

Com a palavra, o vereador Bianchini, justificou o seu voto favorável ao projeto, dizendo que a construção de uma sede própria para a polícia Militar é necessário, porque é inconsebível que um quartel com a estrutura que tem a la. Cia. Independente, esteja fazendo exercícios em vias públicas, por não possuir um local apropriado para tal.

O vereador Bento de Farias com a palavra , disse que na época em que o projeto foi apreciado pela primeira vez nesta Casa, foi levantada a questão pelo vereador Cesar Leoni, que com muito conhecimento da causa defendeu primeiro a regularização da área. Na ocasião outra coisa não poderia ser feito senão apoia-lo, visto que na época realmente o terreno não estava legalizado ainda em nome da prefeitura. Hoje volta o projeto para apreciação, já com as informações solicitadas e o devido registro da área em cartorio. Deve dizer que tal projeto reveste-se da significativa importância para a Lapa tanto no setor de segurança, como no setor social. Com relação ao problema social, o quartel da Polícia, veio a contribuir com um maior número de empregos para os jovens, pois muitos deles ao ingressar na Policia tiveram sanados seus problemas de emprego. Alem disso com a presença constamte da Polícia se movimentando pela cidade a segurança torna-se maior para a população, porque os maus elementos ficam mais temerosos. A área a ser doada visa o futuro, podendo abrigar todas as construções necessárias para o bom funcionamento do Quartel. Para a Lapa é portanto, muito importante

a construção desse Quartel e já que existe o terreno nada impede que o projeto seja aprovado.

Em votação foi aprovado por unânimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 26/84.

A seguir foi submetido em discussão e votação o projeto de Lei nº 21/85, que autoriza a abertura de crédito adicional suplementar, sendo o mesmo aprovado por unânimidade.

Em discussão o projeto de Lei nº 22/85, que autoriza a abertura de crédito adicional para construção de um matadouro Municipal, fez uso da palavra o vereador Antonio Ruiz Paloma dizendo que a construção desse matadouro foi uma das prioridades para o Município discutido por ocasião da implantação do PRAM. O matadouro deveria ser construído com verbas daquele programa. Hoje causa-lhe surpreza o pedido de abertura de crédito suplementar para isto usando verbas que seriam destinadas ao calçamento de ruas da cidade. Tira-se portanto do calçamento para jogar na construção do matadouro. Este é apenas um alerta que está fazendo, / para que as verbas destinadas especificamente para uma obra nelas sejam aplicadas.

Com a palavra o vereador Bento de Farias, disse ser o projeto em discussão de suma importância no seu ponto de vista. / Respeita a opinião e a preocupação do vereador Paloma. No entanto deve dizer que segundo informações que teve, o prometido será / cumprido, o calçamento de ruas também será realizado. A importância solicitada será para cobrir despesas com a construção de um matadouro, e é a parte que a Prefeitura deverá completar, visto que os recursos liberados pelo Pram são insuficientes, e estas / verbas para calçamento de ruas não serão usados em sua totalidade neste ano. Quanto a construção do matadouro é uma necessidade inclusive no que diz respeito a saúde do povo da Lapa. Esta é uma luta que vem se arrastando ao longo dos anos sobre o abatedouro. Todos sabem que por absoluta falta de condições o abatedouro que aqui existia foi fechado pela Saúde Pública. No passado a Lapa não tinha condições de construir um novo, face a politica adotada, que só permitia a construção de frigoríficos. Hoje a politica mudou e houve uma mudança também neste setor, havendo esta possibilidade da Lapa ter seu abatedouro próprio, com todas as medidas de segurança e higiene, acabando assim com o abate clandestino que vem ocorrendo, e sem fiscalização sanitária. Além / dos beneficios na área de saúde, haverão os beneficios com a arrecadação maior de ICM para o Município.

Solicitando uma informação o vereador Bianchini, perguntou se o calçamento das ruas neste ano não seriam feito.

Esclarecendo o vereador Bento disse que ele será iniciado ainda este ano, e todas as ruas que dão acesso ao quartel terão / seu calçamento concluído.

Submetido em votação foi aprovado por unânimidade em primeira discussão o projeto de Lei nº 22/85.

Havendo na Mesa um requerimento assinado por todos os vereadores presentes a reunião, solicitando a dispensa de interstício para a segunda discussão dos projetos constantes na Ordem do Dia, em virtude de que a próxima sessão será destinada às comemorações do Dia do Vereador, foram os projetos de Lei Nºs. 26/84, 21/85 e 22/85, submetidos em votação, sendo aprovados por unanimidade em segunda discussão

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Bento de Farias, referindo-se ao requerimento do Paloma a cerca das festividades da Semana da Primavera. Disse o vereador que o requerimento merece elogios, porque também teve oportunidade de verificar que falhas houveram, Deve dizer ainda, que de uma certa forma os organizadores do evento, ludibriaram o comércio da Lapa, não quer aqui falar em causa própria, uma vez que também se sentiu enganado, como outros comerciantes da cidade.A promessa foi uma, inclusive de que a corrida de Kart seria televisionada, e que faixas seriam colocadas no percurso servindo de propaganda para o comércio local. Nada disso aconteceu. Faltou também o entrossamento dos organizadores com a Polícia local e o Detran, já que o evento incluia fechamento de ruas, e principalmente de acesso à cidade. Este é um problema sério e é bom que se alerte o Executivo para que amanhã ou depois, quando outras pessoas aqui vierem propor programações, se tome um pouco mais de cuidado antes de dar o apoio. Nada do que foi prometido aconteceu e não é justo que pessoas de fora venham aqui pegar o dinheiro do povo e se aceite pacificamente. Fica portanto aqui este alerta para que fatos como estes não mais ocorram.

Nada mais havendo a tratar o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando os senhores vereadores para a sessão do dia 30 de setembro, ocasião em que se comemorará o Dia do Vereador.

Para constar, eu Ana Balbina Gomes Wille, oficial de secretaria, lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.

Miguel S. Zanon

Bento de Farias

Pedro Francisco Bianchini Jr

Lisandro da Cruz Rocha

Secretário

Zozimo Brisa Floriano